



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS - IH  
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL - SER  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICA SOCIAL - PPGPS

## **327719 – RELAÇÕES DE SEXO/GÊNERO, RAÇA/ETNIA E SEXUALIDADES**

**Dia/Horário:** 3ª feira das 18hs as 21:40hs

**Docente:** Profª Lucélia Luiz Pereira [lucelia@unb.br](mailto:lucelia@unb.br)

**Blog para acessar referências:** <https://disciplinaposgeneroraca.blogspot.com>

**EMENTA:** Conceitos e definições de relações sociais de sexo, gênero, raça, etnia, sexualidades e classe social: suas interseccionalidades e consubstancialidades. Incorporação das questões de Gênero e de Raça no desenvolvimento do Estado Social nas particularidades do capitalismo central e dependente. Movimentos de mulheres, feministas e raciais e a participação política. As categorias de relações sociais de sexo/gênero, sexualidades e raça/etnia no campo das políticas sociais no Brasil e na gestão pública democrática.

### **PROGRAMA DO CURSO**

#### **1. OBJETIVO GERAL**

Promover discussão e reflexão sobre patriarcado, colonialismo, gênero e raça como eixos estruturantes das relações sociais e das desigualdades sociais, bem como compreender o papel das políticas sociais e dos movimentos sociais no combate ao racismo e sexismo presentes na realidade brasileira. Busca dialogar ainda sobre o papel do Estado e a implementação de políticas sociais voltadas ao combate às desigualdades de gênero e raça.

#### **2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Abordar os conceitos de gênero, raça/etnia, racismo e sexismo e suas interseccionalidades.

- Analisar a relação entre classe social, gênero e raça e o desenvolvimento de políticas sociais voltadas ao combate ao racismo e sexismo.
- Situar o papel da participação política a partir dos movimentos sociais e das convenções internacionais no combate a discriminação de gênero e raça.

### **3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **Unidade I - Debate conceitual – categorias gênero, raça e sexualidades**

- 1.1** O debate conceitual acerca das categorias relações sociais de sexo/gênero
- 1.2** O debate conceitual acerca das categorias relações sociais de raça/etnia
- 1.3** O debate conceitual sobre sexualidades

#### **Unidade II – Interseccionalidade de Gênero, raça/etnia e classe social**

- 2.1** A dimensão estrutural das relações de sexo/gênero, sexualidades e da raça/etnia na organização social e suas vinculações com a questão de classe
- 2.2** A interseccionalidade de gênero e raça na discussão sobre desigualdades e opressões
- 2.3** Os movimentos antirracistas, LGBT, de mulheres e feministas

#### **Unidade III: Políticas sociais e combate à discriminação**

- 3.1** O marco legal, a institucionalidade da problematização de sexo/gênero e de raça no âmbito do Estado
- 3.2** Políticas sociais na perspectiva de sexo/gênero e étnico-racial

### **4. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS/METODOLÓGICOS**

A disciplina será ministrada por meio de:

- aulas expositivas com participação das/os estudantes e leitura prévia dos textos pela turma.
- Apresentação de vídeo(s) como subsídio à discussão dos temas.
- Apresentação oral das/os estudantes das resenhas críticas em sala de aula.

- Dinâmicas/trabalhos em grupos em sala.
- Eventuais palestras com convidadas/os.

## 5. AVALIAÇÃO

Os critérios a serem considerados para a aprovação na disciplina são:

5.1) **Apresentação, escrita e oral, de quatro (4) resenhas críticas das referências obrigatórias de 04 aulas** (1,0 ponto cada), previamente definidos em sala pela/o estudante e docente. A resenha deve ser apresentada oralmente em sala de aula durante a discussão/debate sobre os textos e deve ser entregue no dia referente à discussão. Cada resenha crítica deverá ter, no mínimo 03 páginas e, no máximo, 04 páginas (incluindo referências), espaço entre linhas 1,5 cm, fonte Times New Roman 12 ou Arial 11 e padrão ABNT.

5.2) **Trabalho final (6,0 pontos). Elaboração de paper que contemple as referências apresentadas no curso (no mínimo 05 textos) a ser entregue no dia 09/07/2019.** Cada estudante pode escolher a temática de trabalho, levando em consideração seu objeto de pesquisa no mestrado/doutorado e/ou área de interesse de pesquisa/trabalho. O trabalho tem como objetivo proporcionar reflexão sobre os eixos estruturais de subordinação de gênero/sexualidades, raça/etnia e classe social e as desigualdades produzidas na sociedade, bem como avaliar a/o discente acerca do entendimento e da análise crítica dos textos estudados e das discussões teóricas realizadas em sala de aula. O trabalho deve conter entre 08 e 10 páginas (incluindo referências), espaço entre linhas 1,5 cm, fonte Times New Roman 12 ou Arial 11 e padrão ABNT.

TABELA DE PONTUAÇÃO	
Resenhas críticas (até 1 ponto cada) - escrita e apresentação oral nas aulas	4,0 pontos
Trabalho Final	6,0 pontos
TOTAL	10,0 pontos

**Importante lembrar:** será reprovada/o a/o discente que frequentar menos de 75% das aulas; A nota será zero (0,0), na(s) resenha(s) ou trabalho final, caso seja identificado plágio. Considera-se plágio a reprodução integral ou parcial de artigos sem a devida indicação bibliográfica (conforme normas ABNT).

**Conteúdo programático**

<b>Data</b>	<b>Tema</b>	<b>Leitura obrigatória</b>
Aula 1 19/03	• Apresentação da disciplina	Apresentação da docente/turma e do Programa da Disciplina Orientações trabalho final/Resenhas Organização da turma/textos para elaboração das resenhas/apresentações orais
<b>UNIDADE I – Debate conceitual – categorias gênero, raça e sexualidades</b>		
Aula 2 26/03	• Identidade, Diferença e Diversidade	<b>Texto 1:</b> WOODWARD, Kathryn. Identidade e Diferença: uma introdução teórica e conceitual (Cap 1) e SILVA, Tomaz Tadeu da. A produção social da identidade e da diferença (Cap. 2). IN: SILVA, Tomaz Tadeu da. (Org.); HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn. Identidade e Diferença. A perspectiva dos estudos culturais. Petrópolis: Editora Vozes. Pags 07 a 101, 2000.
Aula 3 02/04	• Seminário SER	<b>Participação da turma no Seminário do Depto de Serviço Social</b> Parceria Graduação e Pós
Aula 4 09/04	• Colonialismo e Diáspora	<b>Texto 2:</b> FANON, Frantz. Os Condenados da terra. Juiz de Fora: UFJF, 2005. Caps. 1 e 2 (pags 1 a 120).
Aula 5 16/04	• Não haverá aula presencial • (Docente viajará)	<b>Atividade:</b> Assistir <b>um dos</b> filmes abaixo e elaborar por escrito uma reflexão crítica sobre a colonização /escravidão e subalternidade das/os negras/os. 12 anos de escravidão; Amistad; Historias Cruzadas;
Aula 6 23/04	• Premissas analíticas sobre os conceitos de raça/racialização e branquitude	<b>Texto 3:</b> QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. Consejo Latino Americano de Ciencias Sociales (CLACSO). Buenos Aires, 2005. (27pags).  <b>Texto 4:</b> BENTO, Maria Aparecida Silva. Branqueamento e Branquitude no Brasil. In: Psicologia social do racismo – estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil / Iray Carone, Maria Aparecida Silva Bento (Organizadoras) Petrópolis, RJ: Vozes, 2002, p. (25-58).
Aula 7 30/04	• Patriarcado	<b>Texto 5:</b> SAFFIOTI, Heleieth I.B. O poder do macho. São Paulo: Moderna, 1987. <b>Texto 6:</b> HIRATA, Helena; LABORIE, Françoise; DOARÉ, Hélène Le; SENOTIÉR, Danièle (Orgs). Dicionario Crítico do Feminismo. Patriarcado (pags. 173-179). Editora Unesp, 2009.

Aula 8 07/05	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sexo/Gênero e Classe social</li> </ul>	<p><b>Texto 7:</b> BARBIERI, Teresita de. Sobre la categoria género. Una introducción teórico-metodológica. In: Azerêdo, Sandra M.M. e Stolcke, Verena (Coords.). Direitos Reprodutivos. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1991.</p> <p><b>Texto 8:</b> SAFFIOTI, Heleieth. A Mulher na Sociedade de Classes. Mito e Realidade. Cap 1. Mulher e Capitalismo (pags. 53 a 196). Petrópolis: Vozes, 1976.</p>
Aula 9 14/05	<ul style="list-style-type: none"> <li>Heteronormatividade e normalização</li> </ul>	<p><b>Texto 9:</b> KATZ, Jonathan Ned. A invenção da heterossexualidade. Ediouro. Rio de janeiro, 1996. Caps 1,2,3 e 4.</p> <p><b>Texto 10:</b> BUTLER, Judith. Críticamente subversiva. In: JIMÉNEZ, Rafael M. Mérida. Sexualidades transgresoras. Una antología de estudios queer. Barcelona: Icaria editorial, 2002.</p>
Aula 10 21/05	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gênero e homossexualidade</li> </ul>	<p><b>Texto 11:</b> BORRILLO, Daniel. Homofobia: história e crítica de um preconceito. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.</p>
<b>UNIDADE II – Interseccionalidade de Gênero, raça/etnia e classe social</b> <b>Movimentos Sociais</b>		
Aula 11 28/05	<ul style="list-style-type: none"> <li>Interseccionalidade e transversalidade; raça, gênero, sexualidades e classe social</li> </ul>	<p><b>Texto 12:</b> DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016.</p> <p><b>Texto 13:</b> HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. Tempo Social, revista de sociologia da USP, v. 26, n. 1, junho de 2014.</p>
Aula 12 04/06	<ul style="list-style-type: none"> <li>Feminismos Negros</li> </ul>	<p><b>Texto 14:</b> HOOKS, Bell. Não sou eu uma mulher. Mulheres Negras e feminismo. 1ª. Edição 1981. Tradução livre para a Plataforma Gueto. Janeiro, 2014.</p>
Aula 13 11/06	<ul style="list-style-type: none"> <li>Movimentos Sociais de mulheres, negra/os e LGBT</li> </ul>	<p><b>Texto 15:</b> CARNEIRO, Sueli. Movimento Negro no Brasil: novos e velhos desafios. CADERNO CRH, Salvador, n. 36, p. 209-215, jan./jun. 2002.</p> <p><b>Texto 16:</b> FACHINI, Regina; RODRIGUES, Julian. Parte III. É preciso estar atenta(o) e forte: historico do movimento LGBT e conjuntura Atual. In: Nogueira, L; Hilario, T; Paz, Terezinha; Marro, Katia (Orgs). Hasteemos a bandeira colorida: diversidade sexual e de genero no Brasil. Sao Paulo: Expressao Popular, 2018. (pags 231 a 262).</p> <p><b>Texto 17:</b> SOARES, Vera. Movimento feminista: Paradigmas e Desafios. Estudos Feministas, Ano 2, 1994.</p>

### Unidade III: Políticas sociais e combate à discriminação

Aula 14 18/06	<ul style="list-style-type: none"> <li>Políticas Sociais e combate a discriminação</li> </ul>	<p><b>Texto 18:</b> HEILBORN, Maria Luiza; ARAÚJO, Leila; BARRETO, Andreia. Unidade III. Políticas Públicas em gênero e raça. In: Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça   GPP-GeR Módulo 4   Políticas Públicas e Raça. Rio de Janeiro: CEPESC; Brasília: Secretaria de Políticas para as Mulheres, 2010.</p> <p><b>Texto 19:</b> MELLO, Luiz; BRITO, Walderes; MAROJA, Daniela. Políticas públicas para população LGBT no Brasil: notas sobre alcances e possibilidades. Caderno Pagu, Campinas, n. 39, p.403 a 429, Dec. 2012.</p>
Aula 15 25/06	<ul style="list-style-type: none"> <li>Discussão sobre questão racial e/ou comunidades quilombolas</li> </ul>	<b>Texto 20:</b> Definir: Convidada/o e texto base
Aula 16 02/07	<ul style="list-style-type: none"> <li>Discussão sobre Questão de gênero/sexualidade</li> </ul>	<b>Texto 21:</b> Definir: Convidada/o e texto base.
Aula 17 09/07	<ul style="list-style-type: none"> <li>Trabalho Final</li> </ul>	Entrega do trabalho Avaliação da disciplina

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. A. MAMA, M. Ogundipe, F. Alloo, F. Meer, A. Imam, Y. Jusu, Y. Mukagasana, et al., africana: Aportaciones para la descolonización del feminismo. Selección de entrevistas (pp. 131-142). Barcelona: Oozebap.
2. BAGAGLI, Beatriz Pagliarini. Orientação sexual na identidade de gênero a partir da crítica da heterossexualidade e cisgeneridade como normas. Macapá, v.07, n.1, 2017
3. BOCK, Gisela, THANE, Pat (eds.). Maternidad y Políticas de Género. Madrid: Ediciones Cátedra e Universitat de València, 1996.
- 4.. BRAH, Avtar. Diferença, diversidade, diferenciação. Cad. Pagu [online]. 2006, n.26, pp.329-376.  
<http://www.scielo.br/pdf/cpa/n26/30396.pdf>
5. BUTLER, Judith. Problemas de Gênero. Feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.
6. BUTLER, Judith. El Género en disputa. El feminismo y la subversión de la identidad. Traducción de Ma. Antonia Muñoz. Barcelona: Paidós, 2007.
7. CASHMORE, Ellis. Dicionário de relações étnicas e raciais. São Paulo: Selo Negro, 2000.
8. CÉSAIRE, Aime. Discurso sobre o colonialismo. Blumenau: Letras Contemporâneas, 2010.
9. CISNE, Mirla. Feminismo e consciência de classe no Brasil. São Paulo: Cortez, 2014.
10. CURIEL, Ochy. (s.f.). "La lucha política desde las mujeres ante las nuevas formas de racismo. Aproximación al análisis de estrategias". Sitio: [www.creatividadfeminista.org](http://www.creatividadfeminista.org).

11. DURAN, Maria Angeles. O valor do tempo: quantas horas te faltam ao dia?. Brasília: Secretaria de Políticas para as Mulheres, 2010.
12. ERVIN, Lorenzo Kom'boa. Anarquismo e Revolução e Outros Textos do Anarquismo Negro. 1993.
13. FOUCAULT, Michel. A História da Sexualidade 1. A vontade de saber. São Paulo: Paz e Terra. 2014.
14. FRASER, Nancy. Escalas de Justicia. Barcelona: Herder, 2008.
15. GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Classes, raças e democracia. São Paulo: Ed 34, 2002.
16. GUIRALDELLI, Reginaldo. Desigualdade de Gênero no Mundo do Trabalho. As trabalhadoras da confecção. Jundiaí: Paco Editorial, 2016.
17. HALL, Stuart. Identidade Cultural e Diáspora. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*, n.24, p.68-75, 1996.
18. HARAWAY, Dona. Saberes localizados. A questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. *Cadernos Pagu*, n.5, p. 07-41, 1995.
19. HASENBALG, Carlos Alfredo. Discriminação e desigualdades raciais no Brasil. Graal: Rio de Janeiro, 1979.
20. McCLINTOCK, Anne. Couro Imperial – Raça, gênero e sexualidade no embate colonial. Campinas, Editora da Unicamp, 2010
21. MACKINNON, Catharine A. Hacia una teoría feminista del Estado. Hacia Una Teoría Feminista Del Estado. Madrid: Ediciones Cátedra e Universitat de València, 1989.
22. MATOS, Marlise; PARADIS, Clarisse Goulart. Desafios à despatriarcalização do Estado Brasileiro. *cadernos pagu* (43), julho-dezembro de 2014:57-118.
23. MEAD, Margaret. *Sexo e temperamento*. São Paulo: Ed. Perspectiva, 1976.
24. MBEMBE, Achille. A Crítica da Razão Negra. Antígona: Lisboa, Portugal, 2014.
26. MOLYNEUX, Maxine. Movimientos de Mujeres en América Latina - Estudio Teórico Comparado. Madrid: Ediciones Cátedra e Universitat de València, 2003.
25. MOURA, Clovis. Sociologia do Negro Brasileiro. São Paulo: Ed. Ática, 1988.
27. NAVAZ, Liliane Suárez. CASTILLO, Rosalva Aída Hernandez (Org). *Descolonizando el Feminismo: Teorías y Prácticas desde los Márgenes*.
26. PRADO, Marco Aurélio Máximo; MACHADO, Frederico Viana. Preconceito contra homossexualidades: a hierarquia da invisibilidade. São Paulo: Cortez, 2008.
27. SAFFIOTI, Heleieth, Gênero, Patriarcado e Violência. São Paulo: Editora Perseu Abramo, 2015, quarta reimpressão.
31. SILVEIRA, Maria Lúcia da (org.). Políticas públicas e igualdade de gênero / Tatau Godinho (org.).- São Paulo: Coordenadoria Especial da Mulher, 2004.
28. SIMOES, J.A; CARRARA, S. O campo de estudos socioantropológicos sobre diversidade sexual e de gênero no Brasil: ensaio sobre sujeitos, temas e abordagens. *cadernos pagu* (42), janeiro-junho de 2014:75-98.
29. SOUZA-LOBO, Elisabeth. A Classe Operária tem dois Sexos - Trabalho, dominação e resistência. São Paulo: Editora Perseu Abramo, 2011, segunda edição.
30. TEIXEIRA, Marlene; ALVES, Maria E. R. (org.), Feminismo, gênero e sexualidade - Desafios para o Serviço Social. Brasília : Abaré, 2015.
31. YANNOULAS, Silvia C. (coord.), Trabalhadoras - Análise da feminização das Profissões e Ocupações. Brasília: Abaré, 2013.